

Planos de aula / Educação Infantil / Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Pesquisa sobre cirandas

Por: Renata Braga Fonseca / 17 de Janeiro de 2019

Código: EDI2_16UND02

Sobre o Plano

Este plano de atividade foi elaborado pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Autor: Renata Braga Fonseca**Mentora:** Nilcileni Aparecida Ebaní Brambilla**Especialista do subgrupo etário:** Karina Rizek**Sugestão de idade:** 3 anos**Campos de Experiência:** Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas.

Objetivos e códigos da Base

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Abordagem didática: As cirandas e cantigas de roda permitem o resgate do folclore com fortes raízes na origem popular e na tradição oral, por isso, são verdadeiros tesouros para a infância e sua inserção na cultura. Elas proporcionam às crianças aprender a tradição e construir repertório cultural enquanto brincam, pesquisam ou produzem suas próprias canções e brincadeiras. Por se tratarem também de textos escritos, é possível verificar a relação das crianças com a linguagem por meio de brincadeiras com a fala, resultando em rimas, aliterações e ritmos.

Resumo

Nessa atividade, organize cantos para que as crianças realizem pesquisas sobre tradições populares de diferentes regiões do país



O que fazer antes?

Contextos prévios:

Para realizar esta atividade é necessário que as crianças e o professor tenham trazido nos dias anteriores materiais sobre as diversas cirandas que existem pelas regiões do Brasil. Podem ser fotos, livros, entrevistas, informações sobre as cirandas conhecidas pelos seus pais etc. Além de fazer uma pesquisa prévia, o professor deve reunir materiais como instrumentos, acessórios, vídeos da internet e músicas de cirandas de diversas regiões para apresentar para as crianças. Este plano faz parte de uma sequência de cinco. São eles:

[Brincando com cantigas de rodas conhecidas](#)[Pesquisa sobre cirandas](#)[Conhecendo a ciranda Coco de roda](#)[Conhecendo a ciranda Cacuriá do Maranhão](#)[Explorando as letras das cirandas de roda](#)

Materiais:

Reúna materiais sobre cirandas de várias regiões do Brasil: fotos, livros, letras de músicas, entrevistas, vídeos, instrumentos, acessórios, textos com informações de cirandas conhecidas pelos familiares das crianças. Salve músicas e vídeos da internet com apresentações de cirandas. Aparelhos sonoros para reproduzir as cirandas (Micro System, computador ou tablet). Mesas na altura das crianças, tapetes e emborrachados para forrar espaços no chão.

Espaços: A atividade pode ser realizada na sala ou em um espaço na área externa (como pátio ou solário). Os espaços serão organizados por cantos/estações para a exploração

Pesquisa sobre cirandas

empequenos grupos, organizados por regiões, como por exemplo: Canto de cirandas do Norte: materiais típicos das cirandas dessa região (fotos de pessoas dançando, da indumentária usadas pelos integrantes, vídeos mostrando a coreografia, informações sobre os personagens, instrumentos musicais, letras de músicas e etc.) e assim com as demais regiões do Brasil, em mesas, tapetes, emborrachados etc. Escolha um local na altura das crianças para colocar o aparelho sonoro e, no lado oposto a ele, coloque o aparelho que irá reproduzir os vídeos. Deixe o centro do espaço livre para que as crianças possam se movimentar com liberdade.

Tempo sugerido:

Entre 40 minutos e uma hora.

Perguntas para guiar suas observações:

1. De que forma as crianças exploram os textos durante as pesquisas? Demonstrem desejo em ler ou pedem que você leia o que está escrito? Acompanham a leitura feita por você? Manuseiam o texto individualmente imitando a ação de ler?
2. Como as crianças exploram as fontes sonoras disponíveis no ambiente durante a pesquisa? Manuseiam com autonomia para escolher as cirandas que querem dançar ou solicitam ajuda de outra criança para manuseá-lo? Criam seus próprios ritmos?
3. Como as crianças se expressam durante a pesquisa? De que forma compartilham com as outras crianças suas descobertas e opiniões?

Para incluir todos:

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Reflita e proponha apoios para atender às necessidades e às diferenças de cada criança ou do grupo. Perceba, além da comunicação oral, as reações corporais e expressões delas durante a manipulação dos materiais de pesquisa. Procure incentivar todas elas a expressar descobertas, mas respeite as que não quiserem se expor.

O que fazer durante?

1

Em **grande grupo** convide as crianças para sentarem em roda com você. Diga a elas que para a atividade de hoje você organizou cantos/estações com vários materiais (fotos, livros, letras de músicas, entrevistas, vídeos, instrumentos e acessórios) para que elas possam explorá-los em **pequenos grupos**, realizando uma pesquisa sobre as várias cirandas que existem no Brasil. Lembre-as que tais materiais foram trazidos por elas nos dias anteriores e que antes de iniciar a exploração e a pesquisa você gostaria que elas compartilhassem com todo o grupo como fizeram para conseguir coletar os materiais sobre as cirandas, em quais fontes pesquisaram (internet, livros, perguntaram dos pais, avós ou outros familiares) quem ajudou nessa coleta etc. Caso alguma criança deseje, ela poderá cantar para todo o grupo uma ciranda nova que conheceu. Acolha as falas e guie a conversa a partir do que emerge da turma.

2

Neste momento de conversa instigue as crianças, perguntando o que pensam sobre a origem das cirandas, como por exemplo, se imaginam em qual estado brasileiro elas surgiram. Seja responsivo às falas delas sobre o que pensam e anote suas considerações. Diga que você vai contar algumas curiosidades que descobriu sobre as cirandas e que outras elas vão pesquisar junto com você e com os colegas, em busca de novas informações. Possíveis falas do professor neste momento: Qual será que foi o primeiro estado em que as pessoas começaram a dançar a ciranda aqui no Brasil? Será que em outros lugares do mundo as pessoas dançam ciranda também? O que vocês acham? Retome a fala de alguma criança e, a partir disso, conte uma ou outra informação sobre a origem das cirandas no Brasil: Vocês sabiam que a ciranda foi trazida para o Brasil por pessoas de outros países? Os portugueses e espanhóis. É uma dança típica das praias e aqui no Brasil ela começou a surgir no litoral de Pernambuco. Depois se espalhou pelas outras regiões.

3

Convide as crianças para iniciar a pesquisa, explorando os materiais nos cantos. Deixe que se organizem autonomamente em **pequenos grupos**. Observe qual é o critério de escolha delas pelos cantos/estações. Algumas podem escolher por algum material que lhe chamou mais atenção, uma foto ou um instrumento por exemplo, outras podem andar por todos os espaços, tendo uma visão geral de todos os cantos/estações nesse primeiro momento. Você pode ler para as crianças as placas com o nome de cada região, como forma de ajudá-las a escolher.

4

Quando as crianças já estiverem organizadas nos cantos/estações, atenda os grupos alternadamente e, nesse primeiro momento, mantenha-se numa posição de observação e de escuta, sem interferir na exploração delas, ao menos que seja requisitado. Aproveite para realizar alguns registros de como as crianças estão explorando e interagindo com os objetos, com as fotos, com os ritmos das cirandas e com os colegas. Na medida em que elas vão tecendo alguns comentários sobre as descobertas que fizeram, você pode, a partir deles, ir instigando novas explorações ou chamando outras crianças para participar e compartilhar descobertas. Escolha um dos grupos para se aproximar, brincar e explorar junto.

5

Após esse primeiro momento de exploração dos materiais nos cantos/estações, adote uma postura de provocador da leitura dos textos, das imagens e da manipulação dos objetos, fazendo perguntas que instiguem um olhar mais apurado e curioso das crianças sobre o que percebem nas fotos, no manuseio dos instrumentos, como imaginam que é a dança e o ritmo de tal ciranda etc. Dialogue com elas e observe como expressam descobertas e opiniões. Fique atento a como as crianças manipulam os textos com as letras das músicas, os livros, as entrevistas etc. Em alguns momentos leia para as crianças os textos disponíveis nos espaços, variando nos gêneros textuais. Possíveis falas e ações das crianças e do professor neste momento: Vou ler para vocês o que diz aqui nesse trecho do livro. No norte existe uma pequena cidade chamada Manacapuru que tem um cirandódromo. É um local próprio para dançar ciranda, vejamos aqui a foto dele. Observe como as crianças participam desse momento de escuta. Algumas podem imitar a ação de ler, outras podem ficar mais atentas às imagens.

6

Pesquisa sobre cirandas

Observe como as crianças utilizam as fontes sonoras disponíveis no ambiente. Algumas podem manusear o aparelho para escolher uma ciranda, outras podem se aproximar do aparelho quando um ritmo lhe agrada mais e dançar sem manuseá-lo. Priorize o lúdico, a dança e o prazer dos pequenos durante a pesquisa e participe das brincadeiras e danças também. É importante que esse momento de pesquisa envolva a exploração de diversos materiais e que as crianças vivenciem experimentações com o corpo - dançando, imitando a posição dos participantes das cirandas nas fotos, brincando com os instrumentos etc. Valorize e incentive iniciativas de brincadeiras e seja brincante também.

Para finalizar:

Ao se aproximar do tempo estimado para a atividade comece a sinalizar que ela está chegando ao fim e que em cinco minutos acontecerá uma dinâmica de encerramento. Algumas crianças podem se mostrar ainda bem envolvidas na pesquisa, outras podem começar a se dispersar. Atenda o interesse de todas e possibilite que as que desejarem continuem a exploração dos materiais. Passado os cinco minutos, solicite que o grupo se sente em roda ou do modo que achar mais confortável. Promova um momento de trocas e diálogos para a socialização da pesquisa. Instigue as crianças fazendo perguntas sobre o que descobriram, suas percepções, o que mais acharam interessante nas cirandas, qual ritmo mais gostaram etc. Para encerrar, convide as crianças para dançar, em uma grande roda, uma ciranda escolhida por elas.

Desdobramentos

É interessante repetir a atividade com as crianças, de forma que possam aprofundar a pesquisa sobre as cirandas típicas de cada região. Você pode sugerir que a cada semana as elas façam a coleta de outros materiais sobre cirandas de uma determinada região e, ao final da semana, realizar um novo momento para compartilhar esses materiais, ampliando os conhecimentos das diversas cirandas que existem no Brasil. Essa nova pesquisa pode ter como foco o folclore e os costumes da região pesquisada.

Engajando as famílias

Converse com os pais, junto com as crianças, nos momentos de entrada e saída, e instigue os pequenos a falar sobre as cirandas que conheceram, de quais mais gostaram etc. Relate para os responsáveis como foram as interações, as reações e as explorações das crianças com os materiais e solicite que eles colaborem enviando mais elementos que possam servir para a pesquisa sobre novas cirandas.

Materiais complementares

